

CEDI - P. I. B.
DATA 02/10/86
COD DED 05

O GÊNERO E SUA CONCORDÂNCIA EM DENÍ

LOIS KOOP

Summer Institute of Linguistics

Tradução de Duse Abreu Moura

O GÊNERO E SUA CONCORDÂNCIA EM DENÍ¹

Lois Koop

Tradução de Duse Abreu Moura

SUMÁRIO

O gênero é um traço inerente à língua dení. Todos os substantivos existentes nesta língua podem ser classificados como pertencentes ao gênero masculino, ao feminino e ao gênero previsível masculino/feminino. As terminações verbais concordam com o sujeito ou com o objeto, dependendo da categoria de pessoa e se ocorrem numa oração transitiva ou numa intransitiva. Terminações verbais ocorrendo em formas verbais, que funcionam como adjetivos, concordam com os substantivos por elas modificados.

Os substantivos, dentre os quais alguns podem ser usados como adjetivos referentes a seres inanimados, como pronomes demonstrativos, como advérbios demonstrativos e como orações demonstrativas apresentativas, são classificados em séries correspondentes aos gêneros masculino e feminino.

1.0. CLASSIFICAÇÕES DE GÊNERO

Todos os substantivos são classificados como pertencentes a três categorias: masculino, feminino, e aqueles que tanto podem ser masculino como feminino.

1.1. Previsibilidade

As categorias masculino e feminino não são previsíveis quanto ao gênero, não havendo ocorrência de regra fonológica como, por exemplo, para muitos substantivos em português, a qual determina se o substantivo é do gênero masculino ou feminino. Ademais, não há sequer outro método de prever a que

gênero pertence um certo substantivo. Mas, determinadas áreas semânticas permitem algumas generalizações.

Substantivos relacionados com a terra são todos femininos, tais como: shiba² 'pedra', shiki 'areia', nami 'solo', shanapa 'lodo', erekesi 'barro', zama 'terra', shunu 'terra firme', taburu 'vale', adami 'colina', vatiza 'roça', pashu 'água' e pashu 'regato'. Corpos celestes são do gênero masculino: mahi 'sol', abaziku 'lua', amuva 'estrelas' e rukupa 'planetas'. Os elementos atmosféricos são divididos assim:

- i) os femininos: pashu nukhuni 'nuvens', phuphunaha 'vento', buni 'tempestade', pashu 'chuva' e shirini 'friagem';
- ii) os masculinos: bahi 'trovão', zibe 'relâmpago', shivaha 'luz do dia', zume 'escuridão', tanupi 'orvalho' e vekavari 'arco-íris'.

Todos os seguintes termos genéricos são femininos: aba 'peixe', anupi 'pássaro canoro', bani 'animais de caça' e ava 'árvores'. Os genéricos seguintes são masculinos: zama hira 'animais e pássaros de carne comíveis' e makha 'cobras'. Mas, as diversas espécies abrangidas por estes termos genéricos são, de maneira elementar, divididas em duas partes: masculina e feminina. Tais espécies não são previsíveis quanto ao gênero a que pertencem.

Animais e plantas sendo do gênero misto masculino/feminino, ou numa referência geral, são considerados de acordo com o gênero da espécie. Porém, quando uma planta do gênero masculino ou feminino ou um animal é selecionado, a referência a um destes itens é feita de acordo com o gênero do sexo de cada um.

São femininos os nomes de todos os objetos estranhos à cultura dení, cujos nomes foram tomados emprestados da língua portuguesa.

Apenas a terceira categoria, ou seja, à qual pertencem os itens de ambos os gêneros masculino/feminino, é previsível quanto ao gênero. A forma feminina nesta categoria é identificada por seu sufixo feminino ocorrendo em posição final -ni, e a forma masculina pela ausência de -ni. Os substantivos integrantes desta categoria são aqueles obrigatoriamente possuídos, segundo o ponto de vista dos Dení, como também algumas posposições denotando relações espaciais.

2.0. MARCADORES E CONCORDÂNCIA DE GÊNERO

2.1. Ocorrências em substantivos e em relacionadores na categoria de gênero previsível

2.1.1. Derivação

A forma básica desta categoria é a forma masculina. A forma feminina é derivada da masculina, através da aplicação das seguintes regras:

Regra 1: se a forma masculina tem apenas as vogais tipo e, esta se torna em a.

Regra 2: se a penúltima vogal for e e a última i, esta se torna em e.

Regra 3: -ni é sufixado à forma masculina.

2.1.2. Concordância de gênero

Nesta categoria ocorre o seguinte: i) o item possuído concorda com o gênero do possuidor; ii) uma parte de uma pessoa ou de um objeto concorda com o gênero do todo; e iii) o relacionador concorda com o item relacionado.

2.1.3. Prefixos possessivos obrigatórios

A língua dení tem uma série de pronomes possessivos empregados com itens opcionalmente possuídos: ukha 'meu', tikha 'seu', pukha 'dele', punikha 'dela'. Em se tratando de substantivos obrigatoriamente possuídos, tal como as partes do corpo humano, são afixados, àqueles substantivos, os afixos pessoais da série regular. Por exemplo:

u-zepe	'minha mão'
ti-zepe	'sua mão'
# -zepe	'a mão dele'

2.1.4. Subcategorias na categoria de gênero previsível

A categoria de gênero previsível abrange as seguintes subcategorias:

2.1.4.1. Itens estreitamente ligados às pessoas (posse obrigatória):

<u>masculino</u>	<u>feminino</u>	<u>glosa</u>
abapu	abapuni	cadáver

himete	himeteni	sepultura
abanu	abanuni	sombra/reflexo/alma
mahu	mahuni	aroma/cheiro
uni	unini	nome
etc.		

2.1.4.2. Partes de plantas (posse obrigatória):

<u>masculino</u>	<u>feminino</u>	<u>glosa</u>
mete	matani	tronco/toco
habu	habuni	raiz/tubérculo
kute	kutani	pico/ponto
ephe	aphani	folha
nudi	nudini	pecíolo
eteru	eteruni	casca de árvore
abanu	abanuni	âmago
ama	amani	seiva
etc.		

2.1.4.3. Itens relacionados através de relações de finalidade, uso, etc.:

<u>masculino</u>	<u>feminino</u>	<u>glosa</u>
havi	havini	trilho ('trilho da borracha', 'trilho do avião', etc.)
zamari	zamarini	recipiente/construção (ex: 'galinheiro', 'ninho de pássaro', 'caixa de máquina', etc.)
etc.		

2.1.4.4. Posposicionais de relações espaciais (posse obrigatória):

<u>masculino</u>	<u>feminino</u>	<u>glosa</u>
bupe	bupani	lado inferior
vapi	vapini	lado superior
budi	budini	interior

2.1.4.5. Partes do corpo humano (posse obrigatória):

<u>masculino</u>	<u>feminino</u>	<u>glosa</u>
zepe	zapani	mão
nukhu	nukhuni	olho
etc.		

2.1.5. Gênero não-marcado nas formas previsíveis masculino e feminino

Lyons e Halliday apresentam o conceito de termos marcados e não-marcados. Segundo Lyons, "a forma não-marcada é normalmente mais geral em significado, ou ocorre em domínios contextuais mais amplos do que a forma marcada" (Lyons, 1970, p. 17). Halliday diz que a opção não-marcada "...sempre será selecionada, a menos que haja uma razão relevante para se escolher o contrário..." (Halliday, 1970, p. 159).

Considerando-se os seguintes exemplos de prefixos pessoais, ocorrendo em nomes das partes do corpo humano, é óbvio que, para os Dení, a forma masculina sempre será a escolhida, a não ser que a pessoa gramatical seja a 3ª pessoa feminina singular ou plural. Por isso, o gênero masculino é o gênero não-marcado para identificar a categoria de gênero previsível. Por exemplo:

u-zepe	'minha mão'	(falante masc. ou fem.)
i-zepedeni	'nossas mãos'	(grupo masc. ou fem.)
ti-zepe	'sua mão'	(destinatário masc. ou fem.)
ti-zepedeni	'suas mãos'	(destinatário em grupo masc. ou fem.)
#-zepe	'a mão dele'	(sujeito masc.)
#-zepedeni	'as mãos deles'	(sujeito masc. ou em grupo misto)
#-zapani	'a mão dela'	(sujeito fem. sing.)
#-zapanideni	'as mãos delas'	(sujeito fem. pl.)

2.2. Marcadores de gênero e de concordância verbal

O termo "verbos", no contexto da presente discussão, abrange alguns tipos de advérbios e de adjetivos, ambos derivados de verbos, recebendo algumas dentre as terminações verbais. O termo "terminação verbal" é o título dado a uma categoria de sufixos verbais em Dení, pois tal categoria pode

ocorrer em posição final de uma unidade verbal composta, excluindo aquelas categorias integradas por sufixos verbais as quais não podem ocorrer em posição final de uma unidade verbal. O gênero no verbo é indicado nas terminações, sendo que a maioria destas terminações tem uma forma feminina e uma masculina. Mas, algumas delas, quando ocorrem sem outra terminação que marca o gênero, marcam o gênero através da qualidade da vogal contiguamente antecedente à terminação verbal sufixada. A regra aplicada é a seguinte: uma vogal a, precedendo a terminação, indica o gênero masculino, e um i, também ocorrendo nesta posição, marca o gênero feminino. Nas raras ocorrências de e, o gênero conserva-se não-marcado.

Por exemplo:

- 1) tu-kha-mita-nava
3^as-mov-itera=mas-prog³
'Ele voltou.'
- 2) tu-kha-miti-nava
3^as-mov-itera=fem-prog
'Ela voltou.'
- 3) tu-kha-vizehe-nava
3^as-mov-subord=acomp-prog
'Ele (ou ela) estando junto, ele (ou ela) voltou.'
(Ele voltou com ele/ela.)
Neste caso, o gênero precisa ser inferido do contexto.

As terminações usando a regra de qualidade vocálica para a marcação de gênero são as apresentadas em 2.2.1., as quais não possuem equivalentes masculino/feminino.

2.2.1. Terminações verbais indicando gênero

2.2.1.1. Terminações de aspecto:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
-ru	-ri	aspecto de não-enfoque
-ni	-vi	aspecto perfectivo
-hi	-ha	aspecto distributivo
-puni	-puvi	aspecto simultâneo não-com- petitivo
-nipe'eni	-vipe'i	aspecto simultâneo competi- tivo
-nava		aspecto progressivo
-rarube	-rariba	aspecto temporal prévio
-raruha	-rariha	aspecto temporal subsequente

2.2.1.2. Terminações derivacionais:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
-'a		subordinador oracional de seqüência=imediate
-za		subordinador oracional de seqüência geral
-nava		relacionador de oração ad- versativa
-zape	-zapa	marcador oracional de condi- ção hipotética
-nizape	-nazapa	marcador oracional de razão

2.2.1.3. Terminações verbais no modo interrogativo:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
-hi	-ha	pergunta específica
-ki	-ku	pergunta alternativa

2.2.1.4. Outras terminações verbais:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
-ta'i	-ta'u	fatual contra-desiderativo
-ra'i	-ra'u	desiderativo contra-fatual

2.2.2. Concordância de gênero nos verbos

Tal concordância ocorre entre o sujeito e o verbo, ou entre o objeto e o verbo. Nos verbos transitivos e nos intransitivos, conjugados nas terceiras pessoas, o gênero da terminação verbal concorda com o sujeito. Nos verbos transitivos, conjugados na primeira e segunda pessoas, o gênero das terminações verbais concorda com o objeto. Nos verbos intransitivos, conjugados na primeira e segunda pessoas, o gênero da terminação verbal é sempre feminino. Os grupos mistos sempre são do gênero feminino.

	Terminação verbal usada			
	Sem objeto (intransitivo)	Objeto do gênero feminino singular ou plural	Objeto do gênero masculino singular ou plural	Objeto feminino/ e masculino plural
Sujeito <u>feminino</u> da <u>3ª</u> pessoa sing. ou pl.	fem.	fem.	fem.	fem.
Sujeito <u>feminino</u> e <u>masculino</u> da <u>3ª</u> pessoa pl.	fem.	fem.	fem.	fem.
Sujeito <u>masculino</u> da <u>3ª</u> pessoa sing. ou pl.	masc.	masc.	masc.	masc.
Sujeito da <u>1ª</u> ou <u>2ª</u> pessoa	fem.	fem.	masc.	fem.

Figura 1. Concordância de gênero nas terminações verbais dení

2.2.2.1. Gêneros verbais marcado e não-marcado

Como foi explanado na seção 2.1.5., o gênero não-marcado referente aos nomes das partes do corpo humano é o gênero masculino. Mas, para a concordância dos gêneros verbais, o gênero não-marcado é o feminino. Depreende-se, obviamente, da Fig. 1, o seguinte: se os falantes dení escolhem uma terminação verbal indicando gênero, escolherão a terminação feminina, quando há: i) um sujeito da 3^a pessoa masculino ou ii) um objeto masculino com um sujeito da 1^a ou 2^a pessoas. A Fig. 1 apresenta ainda o conceito de que o gênero feminino é mais abrangente no significado, e ocorre em mais contextos, pois ele se refere a um grupo misto, e também porque é usado na ausência de concordância de gênero, como é o caso dos verbos intransitivos, conjugados na 1^a e na 2^a pessoas.

2.2.2.2. Orações intransitivas

Nestas orações contendo sujeitos do gênero masculino ou feminino na 1^a e 2^a pessoas, usa-se o gênero feminino nas terminações verbais. Por exemplo:

- 4) haha-'u-na-ru
rir-1^{as}=regular-classe=verbal-não=enfoque=fem
'Eu (masc ou fem) ri.'
- 5) haha-ta-ru
rir-2^{as}=regular+classe=verbal-não=enfoque=fem
'Você (masc ou fem) riu.'
- 6) ha'u-'u-ha-ru
cansado-1^{as}=regular-classe=verbal-não=enfoque=fem
'Eu (masc ou fem) estou cansado(a).'
- 7) ha'u-ti-ha-ru
cansado-2^{as}=regular-classe=verbal-não=enfoque=fem
'Você (masc ou fem) está cansado(a).'
- 8) hapi-'u-na-ru
banho-1^{as}=regular-classe=verbal-não=enfoque=fem
'Eu (masc ou fem) tomei banho.'

9) hapi-ta-ru

banho-2^as=regular+classe=verbal-não=enfoque=fem

'Você (masc ou fem) tomou banho.'

Nos verbos intransitivos, conjugados com o sujeito na 3^a pessoa, a concordância de gênero é entre o sujeito e o verbo. Logo, a terminação verbal é do gênero masculino quando em concordância com o sujeito também do gênero masculino, e do gênero feminino quando em concordância com um sujeito feminino ou de um grupo misto. Por exemplo:

10) ukha da'u pu-riza-ri

meu filho deitar-sobre-não=enfoque=masc

'Meu filho está deitado.'

11) ukhadi evene tu-kha-ni

minha=irmã=mais=velha nesta=direção 3^as-mov-perf=fem

'Minha irmã mais velha foi nesta direção.'

12) mede hiri-na-ru

eles(grupo=misto) cantar-classe=verbal-não=enfoque=fem

'Eles(grupo misto) estão cantando.'

13) mede uri-na-ru

eles(grupo=misto) remar-classe=verbal-não=enfoque=fem

'Eles(grupo misto) estão remando.'

2.2.2.3. Orações transitivas

Nestas orações, o gênero da terminação verbal concorda com o gênero do objeto, quando o sujeito é da 1^a ou da 2^a pessoa. Se o sujeito é da 3^a pessoa, o gênero da terminação verbal concorda com o gênero do sujeito.

Sujeito masculino da 1^a pessoa (objeto feminino):

14) pashu u-puvi-hi

água 1^as=regular(masc)-beber-distrib=fem

'Eu(masc) bebi água.'

Sujeito masculino da 1ª pessoa (objeto masculino):

- 15) anubeza hibu-hibu-'u-ni-mura-ha
 porco=do=mato(masc) carregar-carregar-1ªs=regular
 (masc)-classe=verbal-subida-distrib=masc
 'Eu(masc) carreguei o porco-do-mato na subida.'

Sujeito masculino da 1ª pessoa (objeto misto):

- 16) tupuni kumi-kumi-'a-ka-ni-hi
 eles saciar-saciar-1ªs=direc-incl-classe=verbal-
distrib=fem
 'Eu os saciei muitas vezes (freqüentemente).'

Sujeito feminino da 1ª pessoa (objeto feminino):

- 17) shami hau-'u-na-ru
 abacaxi chupar-1ªs=regular-classe=verbal-não=
enfoque=fem
 'Eu(fem) chupei abacaxi.'

Sujeito feminino da 1ª pessoa (objeto masculino):

- 18) himeka sha-'u-na-ri
 macaxeira descascar-1ªs=regular(fem)-classe=verbal-
não=enfoque=masc
 'Eu(fem) estou descascando macaxeira.'

Sujeito feminino da 2ª pessoa (objeto feminino):

- 19) makashi puni-za da-ta-ru
 roupas ela-locativo dar-2ªs=regular(fem)+classe=
 verbal-não=enfoque=fem
 'Você deu as roupas para ela.'

Sujeito feminino da 2ª pessoa (objeto masculino):

- 20) himeka sha-ta-ri
 macaxeira(masc) descascar-2ªs=regular(fem)+classe=
 verbal-não=enfoque=masc
 'Você(fem) está descascando macaxeira.'

Sujeito masculino da 3ª pessoa (objeto feminino):

- 21) pua-deni ima mithia-ra-ha
 ele-plural fala ouvir-neg-distrib=masc
 'Os homens do povo não deram ouvidos às (minhas)
 palavras.'

Sujeito masculino da 3ª pessoa (objeto masculino):

- 22) makhi tei-na-ri
 macho atirar-classe=verbal-não=enfoque=masc
 'Ele atirou contra um porco-do-mato.'

Sujeito feminino da 3ª pessoa (objeto feminino):

- 23) puni-deni ima mithia-ri-hi
 ela-plural fala ouvir-neg-distrib=fem
 'As mulheres do povo não deram ouvidos às (minhas)
 palavras.'

Sujeito feminino da 3ª pessoa (objeto masculino):

- 24) u-kharipene Hataruni aba mavavi khazama-ru
 minha-irmã=mais=nova Hataruni peixe "mavavi"
 cozer-não=enfoque=fem
 'Hataruni, minha irmã mais nova, cozeu peixe
 ("mavavi").'

2.2.2.4. Sintagmas nominais contendo adjetivos

Muitos adjetivos são verbos de processo contendo um perfectivo ou outra terminação de aspecto, sendo que nestas construções a concordância de gênero funciona como se fosse uma oração transitiva. Se considerarmos tais adjetivos como sintagmas nominais, veremos que a concordância de gênero é entre a terminação verbal do adjetivo e o gênero do substantivo nuclear. Por exemplo:

- 25) badu maku-vi
veado(masc) vermelho-perf=masc
'o veado vermelho'
- 26) shami hada-ni
abacaxi(fem) maduro-perf=fem
'o abacaxi maduro'

2.2.2.5. Predicações referentes às partes do corpo humano

O adjetivo ou o verbo formador da predicação das partes do corpo humano segue as regras apresentadas na Fig. 1, quando se trata da concordância de gênero nas terminações verbais dení. Isto significa que: enquanto o masculino é o gênero não-marcado para as partes do corpo, o gênero feminino, por sua vez, permanece como o gênero não-marcado em referência aos adjetivos ou aos verbos formadores da predicação daquelas, já referidas, partes do corpo humano. Por exemplo:

- 27) u-zepe kuma-ru (falante masculino ou feminino)
1^as-mão(masc) doer-não=enfoque=fem
'Minha mão dói.'
- 28) ti-zepe kuma-ru (destinatário masculino ou feminino)
2^as-mão(masc) doer-não=enfoque=fem
'Sua mão dói.'
- 29) #-zepe kuma-ri (sujeito masculino)
3^as-mão(masc) doer-não=enfoque=masc
'A mão dele dói.'
- 30) #-zapani kuma-ru (sujeito feminino)
3^as-mão(fem) doer-não=enfoque=fem
'A mão dela dói.'

2.3. Marcação de gênero nos termos de parentesco

2.3.1. Termos específicos de parentesco

Todos os termos específicos de parentesco e os termos referentes ao adereçamento, integrantes do maior grupo de

termos de parentesco, são bem distintos em suas respectivas formas dos gêneros masculino e feminino. O gênero não é previsível nas formas superficiais de tais termos. Por exemplo:

<u>abi</u>	'pai'	<u>ami</u>	'mãe'
<u>da'u</u>	'filho'	<u>tu</u>	'filha'
<u>atuvi</u>	'avô'	<u>atizu</u>	'avô'

Há uma exceção constituída pelo único termo de parentesco, que é um afixo: -me 'pai de', sendo este sufixado ao nome do filho. A forma feminina é: -meni 'a mãe de'. As referidas formas são previsíveis: -meni por causa da presença de -ni e -me pela ausência de -ni.

- 31) Hataruni-me anubeza ta-khi-meri-mita-'a
 Hataruni-pai=de porco=do=mato 3^{as}=direc-mov-rio=
 abaixo-itera-seq=imed
 'O pai de Hataruni levou (de volta) o porco-do-mato,
 rio abaixo.'
- 32) Pauru-meni uhi-hi-hi uva'a-tuvi
 Paulo-mãe=de chorar-classe=verbal-distrib=fem irmão-
 por
 'A mãe de Paulo chora por causa do irmão dela.'

2.3.2. Termos gerais de parentesco

Os seguintes termos gerais de parentesco, os quais são também largamente empregados como substantivos e adjetivos, apresentam suas formas masculino e feminino estreitamente relacionadas entre si. O gênero dos termos gerais concorda com o gênero da pessoa ou do objeto descrito pelo termo de parentesco. O processo de derivação da forma feminina, derivada da forma masculina, obedece às três regras apresentadas na seção 2.1.1.

- | | | | |
|-------|-----------------------------------------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------|
| | masculino | | feminino |
| uva'a | 'irmão de' ou
'outro membro da
mesma classe' | uni'i | 'irmã de' ou
'outro membro da
mesma classe' |
| ime'i | 'pai de' ou um
adjetivo cujo
significado é
'grande' | ime'eni | 'mãe de' ou um
adjetivo cujo
significado é
'grande' |
| bedi | 'filho de' ou um
adjetivo cujo
significado é
'pequeno' | bedeni | 'filha de' ou um
adjetivo cujo
significado é
'pequena' |
- 33) Pauru-meni uhi-ni-hi uva'a-tuvi
Paulo-mãe=de chorar-classe=verbal-distrib=fem
irmão-por
'A mãe de Paulo chora por causa do irmão dela.'
- 34) kariv uva'a bakhu-tu-na-ha
não=índio outro chegar-3^{as}-classe=verbal-distrib=
masc
'Outro, não-índio chegou.'
- 35) uva'a va'a-na-vi
outro parar-classe=verbal-perf=masc
'Outro (porco-do-mato) parou.'
- 36) Taiza uni'i eza vada-ru
Taiza irmã aqui mora-não=enfoque=fem
'A irmã de Taiza mora aqui.'
- 37) avizao uni'i aphaní phira=de u-kathuma-ru
avião outro asa sem=adjtz 1^{as}=regular-olhar-não=
enfoque=fem
'Eu vi outro tipo de avião que não tinha asas.'
- 38) uni'i zu-u-na-miti-'a
outro introduzir-1^{as}=regular-classe=verbal-itera-
seq=imed
'Eu introduzi outro (cartucho).'

- 39) avarabakhu ime'i u-taphizi-aru
 "avarabakhu"=árvore grande 1^as=regular-passar-não=
 enfoque=fem
 'Eu passei (por) um pé de "avarabakhu" grande.'
- 40) ime'i-za mede tu-kha-ri
pai-loct eles 3^apl-mov-não=enfoque-masc
 'Eles estão indo para (onde está) o pai deles.'
- 41) adami ime'eni i-khi-mura-mita-ru
 morro grande 1^apl=regular-mov-morro=acima-itera-
 não=enfoque=fem
 'Nós subimos num morro alto.'
- 42) ime'eni tuvi-ni atikuraa-ri
mãe para-fem sozinho-não=enfoque=masc
 'Ele sente falta da mãe.'
- 43) Kashama bedi anade'i sirepe huka-na-'a
 Kashama filho=de igual=a=isto dardo atirar-classe=
 verbal-seq=imed
 'O filho de Kashama atirou o dardo desse jeito.'
- 44) isha'isha bedi heme-kana-vi
 flecha pequena=masc esconder-incl-perf=masc
 'Ele escondeu a flecha pequena.'
- 45) tukhirari'a bedeni tu-hi-zimi tu-hi-zimi
 todas filha 3^apl-estar-dentro 3^apl-estar-dentro
 'Todas as filhas (dele) foram para dentro, foram
 para dentro...'
- 46) adami bedeni i-khi-muri-nava
 morro pequeno 1^apl=regular-mov-morro=acima-prog
 'Nós subimos um morro pequeno.'

2.4. Marcação de gênero em pronomes

2.4.1. Pronomes nos quais o gênero não é marcado

São os seguintes os pronomes da 1^a e 2^a pessoas os quais não marcam gênero e cujas funções são desempenhadas nas cate-

gorias de sujeito, de objeto indireto e de objeto direto:

uva	'eu, me'
ari	'nós, nos'
tia	'você'
tiadeni	'vocês'

Os pronomes possessivos da 1^a e 2^a pessoas os quais não marcam gênero são os seguintes:

ukha	'meu/minha'
arikha	'nossos/nossas'
tikha	'seu/sua'
tiadenikha	'seus/suas'

(Nota: A concordância de número se refere ao(s) possuidor(es) e não aos itens possuídos.)

Os pronomes da 3^a pessoa os quais não marcam o gênero são os seguintes:

mede	'eles' (sujeito plural)
tupuni	'os/lhes' (objeto direto ou indireto plural)
tupunikha	'deles' (possessivo plural)

2.4.2. Pronomes nos quais o gênero é marcado

Há marcação de gênero em todos os pronomes da 3^a pessoa que se seguem, sendo que tais pronomes podem funcionar nas categorias de sujeito e de objeto indireto. Os objetos diretos da 3^a pessoa são marcados pelo pronome plural tupuni (o qual não marca o gênero) ou por um substantivo. Nas demais ocorrências, o objeto direto deve ser inferido do contexto. Por exemplo:

pua	'ele, lhe/o, ele mesmo'
puadeni	'eles, lhes/os, eles mesmos'
puni	'ela, lhe/a, ela mesma'
punideni	'elas, lhes/as, elas mesmas'

Há marcação de gênero nos seguintes pronomes possessivos da 3^a pessoa, sendo que o gênero concorda com o sexo ou com o gênero do possuidor:

pukha	'dele'
puadenikha	'deles'
punikha	'dela'
punidenikha	'delas'

Exemplos de pronomes marcadores de gênero:

- 47) pua ka-kana-de tuvini u-kha-ru
ele derrubar-incl-adjtz para l^{as}=mov-não=enfoque=
 fem
 'Eu fui atrás daquele que ele tinha derrubado.'
- 48) ukhabi pua kā-pu-riza-vi-kha-nani diva-'i-tivaha
 meu=pai ele=mesmo 3^{as}=dir-deitar-sobre-perf=masc=
 superl aquele=ponto virar-l^{apl}=regular-pedido
 'Onde meu pai se deitou (na rede), pela última
 vez, é onde todos nós vamos nos virar, não é?'
- 49) uva pua-za e-kha-tha-miti-rarube
 eu ele-loct l^{apl}=direc-mov-rio=acima-itera-tempo=
 prévio)
 'Até agora, eu tenho viajado, de volta com ele,
 rio acima.'
- 50) puni-'a a u-meza-ru
ela-diz oh l^{as}=regular-brincar-não=enfoque=fem
 'Ela disse: "Puxa!, estou (só) brincando!"'
- 51) pukha bari makhi-za shiba ka-na-ri
dele machado pequeno-instr pedra talhar-classe=
 verbal-não=enfoque=masc
 'Ele talhou a pedra com o seu (dele) machado
 pequeno.'
- 52) punikha uza dihi-tu-kana-vi
dela casa queimar-3^{as}=incl-perf=masc
 'A casa dela queimou.'

2.5. Marcação de gênero nos demonstrativos

Em Dení, há três tipos de demonstrativos que exprimem concordância de gênero.

2.5.1. Pronomes demonstrativos:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
aru	ari	'este aqui' (perto do falante)
paru	pari	'aquele ali' (perto do ouvinte, ou quando, no texto, refere-se a um lugar identificado para conhecimento do ouvinte)
akharu	akhari	'aquele lá' (longe, tanto do falante como do ouvinte)

Nos pronomes demonstrativos, o gênero concorda com o objeto ou com a pessoa que está sendo apresentada. Por exemplo:

- 53) aru-pe ukha tu
esta=fem-relac=sujeito minha filha
 'Esta é minha filha.'
- 54) pari kariva imari mede mitha-ni-za
aquele=masc não=índio falar eles negociar-classe=
verbal-seqüência=geral
 'Eles conversaram com aquele não-índio.'
- 55) tikha uza-pa akhari
sua casa-relac=sujeito aquele=masc
 'Sua casa é aquela.'

2.5.2. Advérbios demonstrativos:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
eza	aza	'aqui' (perto do falante)
peza	paza	'lá' (perto do ouvinte) ou 'naquele ponto durante a nossa viagem'
ekheza	akhaza	'lá' (longe tanto do falante como do ouvinte)
ahi	aha	'lá' (longe da vista)

Nos advérbios demonstrativos, o gênero concorda com o gênero da terminação verbal, ou seja, a concordância de gênero

padroniza-se exatamente igual às terminações verbais (v. Fig. 1). Por exemplo:

- 56) mahu aza niha-ra-ri
cheiro aqui=masc estar-negação-não=enfoque=masc
'O cheiro dele ainda está aqui.'
- 57) peza akumi isha-'u-kani-hi
lã=fem piranha=fem atirar-lãs=regular-incl-distrib=fem
'Lã, eu atirei contra as piranhas (fem).'
- 58) Zuazi-kha uza akhaza niha-ri
Jorge-poss casa lã=masc estar-não=enfoque=masc
'A casa de Jorge é lã (longe).'
- 59) bađu aha u-ba-zipha-vi
veado lã=masc lãs=regular-pôr-na=água-perf=masc
'Eu pus o veado lã (longe) na água.'
- 60) ahi Adizana-dathu vana-'i-ka-ta-ru
lã=fem Adriano-lugar parar-lãpl=regular-incl-rio=abaixo-não=enfoque=fem
'Vamos parar lã, rio abaixo, onde o Adriano mora.'

2.5.3. Orações demonstrativas apresentativas:

<u>feminino</u>	<u>masculino</u>	
e'ehe	a'aha	'Aqui está!' (perto do falante)
pepehe	papaha	'Ah! você está aí!' (perto do ouvinte)
ekhekhe	akhakha	'(Olhe) Ela/ele está <u>lã</u> !' (longe, tanto do falante como do ouvinte)

Nas orações demonstrativas apresentativas, o gênero concorda com a pessoa ou com o objeto apresentado. Por exemplo:

- 61) e'ehe --usado pelo falante quando este oferece a alguém um item do gênero feminino;
- 62) papaha --usado quando se quer focalizar a atenção no destinatário, ou na pessoa/fato mencio-

- nado na narrativa;
- 63) ekhekhe --falado quando se aponta a um objeto à distância, mas à vista do falante e do destinatário.

NOTAS

1. A língua dení (daní) pertence à família lingüística Arua, tronco lingüístico Arawakan, segundo classificação feita por Aryon Dall'Igna Rodrigues, 1967. A referida língua é falada por pequenos grupos, habitando às margens dos rios Cunhuá (alguns mapas registram Tapauá), Xiruá, Mamória e Inauiní. Tais rios localizam-se entre os rios Purús e Juruá, no Estado do Amazonas. Os dados lingüísticos apresentados neste estudo foram coletados de um grupo composto de mais ou menos 100 falantes nativos dení, vivendo às margens do rio Cunhuá. A autora trabalhou em pesquisa lingüística na língua dení, desde abril de 1975, atuando sob o patrocínio do Summer Institute of Linguistics, e sob permissão da FUNAI e do MINTER. Os agradecimentos da autora ao Dr. Robert A. Dooley e a Eunice Burgess por suas valiosas sugestões durante a elaboração e revisão do presente estudo.
2. O sistema fonológico dení foi descrito por Paul e Dorothy Moran (manuscritos a e b) da seguinte maneira: oclusivas surdas /p, ph (aspirada) t, th, k, kh, ʔ/; oclusivas implosivas sonoras /b, d/; africadas surdas /ts, tsh/; africada sonora /dz/; fricativas /b, h/; nasais /m, n/ e flap /ř/. As vogais são: /i, e, u, a/. A ortografia usada neste estudo é a seguinte: s e sh equivalem a /ts, tsh/; b, d, z equivalem a

/b, ã, dz/; ' equivale a /ʔ/; r equivale a /ř/. As regras de tonicidade são muito complexas; por isso, não é possível descrevê-las de uma maneira resumida.

3. As abreviaturas empregadas neste estudo são as seguintes:

adjtz	adjetivizador
direc	direcionada
distrib	distributivo
fem	feminino
incl	inclusivo
instr	instrumento
itera	iterativo
loct	locativo
masc	masculino
mov	movimento
neg	negação
perf	perfectivo
pl	plural
poss	possessivo
prog	progressivo
relac	relacional
s ou sing	singular
seq=imed	seqüência=imediata
subord=acomp	subordinado=acompanhamento
superl	superlativo
1 ^a s	primeira pessoa do singular
1 ^a pl	primeira pessoa do plural
3 ^a pl	terceira pessoa do plural

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Halliday, M.A.K. "Language Structure and Language Function."
In: Lyons, John, New Horizons in Linguistics. Penguin
Books, 1970.
- Lyons, John. New Horizons in Linguistics. Penguin Books,
1970.
- Moran, Paul & Dorothy. "Dení phonemic statement" (manuscrito
a).
- "Notes on Dení verb morphology" (manuscrito b).
- Rodrigues, Aryon Dall'Igna. "Grupos Lingüísticos da Amazônia."
In: Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica, vol. 2,
p.29-39, Rio, Conselho Nacional de Pesquisa, 1967.

ÍNDICE

SUMÁRIO

- 1.0. CLASSIFICAÇÕES DE GÊNERO
- 1.1. Previsibilidade
- 2.0. MARCADORES E CONCORDÂNCIA DE GÊNERO
- 2.1. Ocorrências em substantivos e em relacionadores na categoria de gênero previsível
 - 2.1.1. Derivação
 - 2.1.2. Concordância de gênero
 - 2.1.3. Prefixos possessivos obrigatórios
 - 2.1.4. Subcategorias na categoria de gêneros previsíveis
 - 2.1.4.1. Itens estreitamente ligados às pessoas
 - 2.1.4.2. Partes de plantas
 - 2.1.4.3. Itens relacionados através de relações de finalidade, uso, etc.
 - 2.1.4.4. Posposições de relações espaciais
 - 2.1.4.5. Partes do corpo humano
 - 2.1.5. O gênero não-marcado nas formas previsíveis masculino e feminino
- 2.2. Marcadores de gênero e de concordância verbal
 - 2.2.1. Terminações verbais indicando gênero
 - 2.2.1.1. Terminações de aspecto
 - 2.2.1.2. Terminações derivacionais
 - 2.2.1.3. Terminações verbais no modo interrogativo
 - 2.2.1.4. Outras terminações verbais
 - 2.2.2. Concordância de gênero nos verbos
 - 2.2.2.1. Gêneros verbais marcado e não-marcado
 - 2.2.2.2. Orações intransitivas
 - 2.2.2.3. Orações transitivas
 - 2.2.2.4. Sintagmas nominais com adjetivos
 - 2.2.2.5. Predicações referentes às partes do corpo humano

- 2.3. Marcação de gênero nos termos de parentesco
- 2.3.1. Termos específicos de parentesco
- 2.3.2. Termos gerais de parentesco
- 2.4. Marcação de gênero em pronomes
- 2.4.1. Pronomes nos quais o gênero não é marcado
- 2.4.2. Pronomes nos quais o gênero é marcado
- 2.5. Marcação de gênero nos demonstrativos
- 2.5.1. Pronomes demonstrativos
- 2.5.2. Advérbios demonstrativos
- 2.5.3. Orações demonstrativas apresentativas

NOTAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS